



PROJETO  
**PERTENCER**

# RELATO DE ATIVIDADES REALIZADAS

## Oficinas de Escrivivência e Cartografia Social no Coroadinho



COLETIVO  
MULHERES  
NEGRAS  
DA PERIFERIA



ESMPMA  
Escola Superior do Ministério Público  
do Estado do Maranhão







## **Relato de atividades realizadas - Oficinas de Escrivência e Cartografia Social no Coroadinho**

Mediadoras: Silvia Aguião Rodrigues, Luanda Martins, Kellyni Mota.

Com o objetivo geral de exercitar o registro afetivo das memórias sobre o território e sobre o pertencimento à comunidade, ao longo de quatro oficinas conversamos e exercitamos as técnicas da escrivência e da cartografia social.

### **Avaliação geral:**

Ao planejar as oficinas havia a expectativa de que estas seriam ministradas junto a dois grupos, envolvendo estudantes e professores, ao longo de 4 turnos. Entretanto, adaptações e ajustes nas atividades planejadas foram necessários a partir do contexto e possibilidades negociadas junto à escola e suas rotinas de sala de aula.

Não foi viável dividir os grupos para dar uma melhor sequência às atividades. A frequência entre as turmas oscilou e terminamos por trabalhar com diferentes estudantes a cada oficina, o que prejudicou o desenvolvimento cumulativo das atividades. Notamos que ainda há uma baixa compreensão do sentido de identificação enquanto quilombola e das implicações culturais, sociais e políticas desse reconhecimento. A presença e o diálogo mais próximo com lideranças do bairro, poderia auxiliar na remediação dessa questão.

Apesar desses atropelos, foi possível avançar na compreensão e na prática da escrivência e da cartografia social. Vários/as estudantes iniciaram registros interessantes sobre as suas famílias e trajetórias, sobre suas experiências e vivências no bairro e começaram a se expressar no papel, seja por escrito ou através do desenho. No entanto, o limitado tempo presencial que tivemos não foi suficiente para que elaborassem escritas mais extensas. O ideal seria que as atividades fossem continuadas em sala de aula e estimuladas por um período mais longo e focado. Porém, infelizmente não contamos com a presença de professoras/es da escola acompanhando as oficinas, o que nos impossibilitou de dialogar sobre maneiras que tornassem possível a continuidade das atividades em sala de aula.

A despeito desses imprevistos e de termos pouco material escrito, finalizamos contando com a sensibilização e o interesse de várias/os estudantes em continuar a investigação e o registro das memórias e trajetórias de suas famílias e a história do bairro.

### **Cidades de origem familiar citadas:**

- . São João Batista
- . Rosário
- . São Vicente Ferrer
- . Cajari
- . São Bento
- . Santa Luzia
- . Alto Alegre
- . Alcantara
- . Porto Rico do Maranhão
- . Codó
- . Santa Barbara
- . Viana
- . São Bernardo do Maranhão
- . Santa Quitéria
- . Pindaré-Mirim

Nos exercícios de escrita realizados, duas pessoas disseram saber de familiares quilombolas ou indígenas.

### **Manifestações culturais existentes no bairro citadas:**

- . Tambor de crioula
- . Bumba meu boi
- . Artesanato
- . Culinária (arroz de cuxá e peixe frito)
- . Festa do Poste
- . Festejos católicos
- . Batalha de rima (na praça Bom Jesus)
- . Terreiros
- . Festa junina
- . Igrejas
- . Feira do Coroadinho
- . Festejo de Santa Luzia
- . Festejo de Nossa Senhora do Carmo
- . Festejo Nossa Senhora da Conceição
- . Carnaval

### **Associações e coletivos mencionados:**

- . Casa das Pretas
- . Associação dos carroceiros

## **Exemplos de afirmações sobre o significado do bairro:**

“É um bairro guerreiro, pois ele luta todos os dias contra os preconceitos, por conta da periferia”

“Significa casa, onde a família se reúne para as festas”

“Meu bairro tem história, era uma invasão, hoje em dia é uma comunidade”

## **Atividades realizadas por dia**

### **15/03/2024 - Dia 1** (presença: turmas 1o, 2o e 3o ano)

- Mesa de abertura
- Apresentação dos objetivos da Oficina através das metodologias participativas da escrivivência e da cartografia social
- Conversa e compartilhamento de impressões sobre o bairro  
.Exercício de escrita/desenho

### **18/03/2024 - Dia 2** (presença: apenas turmas do 1o ano)

- Retomada sobre o que é o o Coroadinho
- Levantamento de locais mais conhecidos e frequentados
- Divisão em dois grupos
- Exercícios para ilustração de locais e percursos através de desenho de mapas individuais (google maps utilizado como ferramenta de auxílio e diálogo entre colegas)
- Desenho de mapas afetivos individuais a partir de perguntas disparadoras
- A finalização do dia com a socialização dos mapas individuais elaborados ficou comprometida pois os alunos saíram mais cedo devido a semana de provas

### **19/03/2024 - Dia 3** ( presença: turmas 1º 2º e 3º ano )

- Retomada dos objetivos da oficina
- Compartilhamento de experiências no bairro
- Escrita de memórias familiares

- Intervenções das/os estudantes no mapa impresso do bairro

**04/04/2024 - Dia 4** (presença: turmas 1o e 2o ano)

- Retomada da discussão sobre o que são Quilombos urbanos
- Apresentação de vídeo sobre o Quilombo da Liberdade e do site Inventário de Referências Culturais do Quilombo da Liberdade (<https://ircquilomboliberalidade.org/>)
- Novas intervenções no mapa
- Compartilhamento de registros feitos em casa (com atividade orientada)

---

## Recomendações e encaminhamentos

Ao longo das oficinas, alguns/algumas estudantes se interessaram em continuar levantando e registrando memórias relacionadas ao bairro e a suas trajetórias familiares. Avalia-se que foi possível através dos breves exercícios de escrita, dos desenhos dos mapas individuais e intervenções feitas coletivamente no mapa impresso, estimular e fomentar tanto a reflexão sobre as suas trajetórias familiares, quanto a respeito de suas experiências de circulação e pertencimento ao território.

Para aquelas/aqueles que desejam dar continuidade aos registros, elaboramos um novo roteiro de perguntas orientadoras para que desenvolvam em diálogo com os seus/suas familiares. Esse material pode ser entregue aos estudantes para que façam os exercícios em casa e depois compartilhem conosco.

No entanto, mesmo entre as/os estudantes que percebemos mais interessadas/os e engajadas/os durante a realização das oficinas, o tempo de dedicação focada para a escrita não foi suficiente para a produção de textos mais completos. Para alguns também há certa dificuldade com a escrita, nesse sentido, seria interessante a realização de mais atividades de escrita em pequenos grupos para que tenham orientação e suporte nesse processo.

Outros/as estudantes ainda demonstraram grande interesse e habilidade em desenho e ilustração e poderiam ser convidados a fazer ilustrações para um cartografia, interferindo e complementando o mapa "oficial" do Coroadinho.





